

Reprovada

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

## RECOMENDAÇÃO

### Pela criação/expansão de um sistema de abrigos para felinos

A consciência moral e ética expande-se e os munícipes consideram hoje que os animais são seres sencientes e dignos de proteção. O bem-estar animal tem sido, felizmente, cada vez mais uma preocupação da população de Setúbal.

As colónias de felinos com o seu grupo de cuidadores providenciam um precioso auxílio ao trabalho da autarquia, principalmente na aplicação do programa CED. Estas cuidadoras e cuidadores, cidadãos comuns, juntam-se e criam grupos de trabalho, a título voluntário, com o objetivo de promover o controlo e tratamento de colónias de gatos silvestres e assilvestrados.

Uma colónia controlada e esterilizada traz inúmeras vantagens, nomeadamente menos queixas aos serviços camarários, diminuição da sobrepopulação dos felinos, redução drástica dos incómodos causados durante o período de reprodução, lutas e cheiros resultantes de marcação de território, além de ter um papel importante no controlo da população de roedores, um marco positivo para a população das freguesias e município em geral. Zelam não só pelo bem-estar e saúde dos animais como também pela higiene e limpeza urbana, limpando o local de alimentação dos felinos assim que estes terminam de comer, garantindo as condições de salubridade da área<sup>1</sup>.

A instalação de abrigos por parte da autarquia, bem como a não retirada coerciva de abrigos que os cidadãos cuidadores instalam junto às colónias, são passos simples de dar, mesmo na ausência de verbas orçamentadas para o efeito (recordamos o caso do abrigo do Bairro dos Pescadores, cedido gratuitamente ao município).

Em suma, instalar abrigos preparados para serem, também, pontos de alimentação em condições de salubridade, nas colónias de gatos de rua tem várias vantagens:

1. Permite que as colónias de gatos sejam acompanhadas, possibilitando a esterilização dos animais e a monitorização da evolução da população;
2. Promove uma melhor saúde pública, pois uniformiza as regras de higiene e limpeza relativas à alimentação dos animais e contribui para o controlo natural da população de ratos, uma vez que os gatos de rua não perdem os seus instintos predatórios;
3. Dota os bairros de um ponto de encontro para os vários cuidadores, reforçando os laços de solidariedade dentro da comunidade;
4. Fomenta melhores práticas junto dos cuidadores, pois a estética conferida pelos abrigos e cercas envolventes qualifica o espaço público a baixo custo, sobretudo quando temos em linha de conta os diferentes benefícios que traz.

<sup>1</sup> Manual de Gestão de Colónias Felinas. ONDAID-OBSERVATÓRIO NACIONAL PARA A DEFESA DOS ANIMAIS E INTERESSES DIFUSOS, Dezembro de 2020.


### REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

Assim, considerando que Setúbal possui, pelo menos, dois abrigos instalados em colónias de felinos que contribuíram para o acompanhamento desses animais de rua, para uma melhor saúde pública, para o reforço dos laços na comunidade e para a valorização do espaço público, **a Assembleia Municipal de Setúbal, na sua reunião ordinária de 28 de abril de 2021, delibera recomendar à Câmara Municipal que:**

1. Aprofunde e acelere o processo de criação/expansão de um sistema de abrigos para felinos, nas colónias municipais já identificadas que não disponham destes equipamentos.
2. Envolve os grupos de cuidadores dessas colónias e as associações de proteção animal nesse processo, de modo a que o sistema a criar seja o mais adequado possível às necessidades dos munícipes e dos animais.

Setúbal, 28 de abril de 2021

**Pessoas - Animais – Natureza**  
(RM PAN)



**Suzel Costa**

